

Brasil está entre os 10 maiores produtores de petróleo e derivados

O petróleo continua sendo um bem estratégico em função de seu alto valor energético, que excede o de outras fontes disponíveis. O petróleo é mercadoria vital para a agropecuária, indústria, comércio e serviços. Os preços dos alimentos e da energia, entre outros, e a estabilidade política têm relação com o valor do barril de petróleo e dos produtos derivados, dentre os quais os combustíveis.

Os custos de extração do petróleo aumentaram significativamente considerando a diminuição dos estoques continentais. Apesar de os investimentos terem dobrado entre 2000 e 2013, a produção mundial cresceu apenas 1,0% nos últimos 10 anos. Registre-se que a demanda por combustíveis mantém-se relativamente estável nos países desenvolvidos, mas segue crescendo nos países em desenvolvimento.

Em termos de mercado, cabe destacar que a cadeia de produção do petróleo é mundialmente oligopolizada nos segmentos de produção, refino e distribuição. Em consequência, a formação dos preços desse setor não obedece à livre concorrência entre produtores e compradores.

O Brasil está entre os 10 maiores produtores de petróleo e derivados do mundo (vide Tabelas 1 e 2). Considerando a extração de petróleo das camadas do pré-sal, as empresas que atuam no País possuem capacidade de produção, refino e distribuição de derivados sem necessitar recorrer a elevadas importações para abastecer o mercado interno.

Assim, os preços desses produtos podem refletir a estrutura de custos e receitas das empresas produtoras dos combustíveis localizadas no Brasil. É certo que os preços internacionais e a taxa de câmbio são relevantes, mas não representam as únicas variáveis na formação dos preços dos combustíveis no Brasil.

A produção de petróleo cresceu de forma significativa e contínua no Brasil nos últimos anos, tendo alcançado 2,6 milhões de barris/dia em 2017 ante 2,1 milhões em 2010 e 1,2 milhão em 2000. Contudo, verificou-se uma redução no volume de produção de derivados em anos recentes: 1,8 milhão de barris/dia em 2017; 1,9 milhão em 2016; 2,0 milhões em 2015; e 2,2 milhões em 2014. O consumo de petróleo ficou relativamente estável nos últimos cinco anos, aproximadamente 2,4 milhões de barris/dia, de acordo com a Agência Nacional de Petróleo - ANP.

É importante registrar que a capacidade de refinar derivados do petróleo aumentou no Brasil de 2,0 milhões de barris/dia em 2007 para 2,3 milhões em 2016 (Tabela 3). Ou seja, mantida a capacidade de produção das refinarias, as empresas nacionais podem ofertar ao mercado nacional acima de 90% dos derivados de petróleo consumidos no País.

Atualmente, as refinarias no Brasil estão operando com capacidade ociosa e tem-se favorecido a entrada dos produtos importados. Assim, as compras externas de derivados de petróleo atingiram 616 mil barris/dia em 2017 ante 528 mil barris/dia em 2013 (ano que precedeu a crise econômica nacional). Em termos de valores monetários, o Brasil importou US\$ 15,0 bilhões em combustíveis e lubrificantes em 2016; US\$ 21,3 bilhões em 2017; e US\$ 8,1 bilhões no primeiro quadrimestre de 2018.

Em síntese, o Brasil tem reduzido a produção de derivados do petróleo e ao mesmo tempo tem facilitado as importações de combustíveis em um cenário geopolítico conturbado, com elevação dos preços dos combustíveis, abdicando-se assim a posição de formador para a de tomador de preços.

Autores: Airton Saboya Valente Júnior, Economista, Gerente Executivo, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE. Rodrigo Fernandes Ribeiro, Graduando em Economia, Estagiário, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Principais países produtores de petróleo no mundo - Em milhões de barris/dia

País/Mundo	Produção					Var % ⁽¹⁾
	2007	2010	2013	2015	2016	
Estados Unidos	6.860	7.549	10.073	12.757	12.354	6,8
Arábia Saudita	10.268	10.075	11.393	11.986	12.349	2,1
Rússia	10.044	10.367	10.780	10.981	11.227	1,2
Irã	4.359	4.417	3.615	3.897	4.600	0,6
Iraque	2.143	2.490	3.141	4.031	4.465	8,5
Canadá	3.290	3.332	4.000	4.389	4.460	3,4
Emirados Árabes Unidos	3.002	2.895	3.627	3.928	4.073	3,4
China	3.742	4.077	4.216	4.309	3.999	0,7
Coveite	2.660	2.560	3.129	3.068	3.151	1,9
Brasil	1.831	2.137	2.110	2.525	2.605	4,0
Mundo	82.334	83.251	86.606	91.704	92.150	1,3

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da ANP. Nota:(1) Variação média anual no período.

Tabela 2 - Principais países produtores de derivados de petróleo no mundo - Em milhões de barris/dia

País/Mundo	Produção					Var (%) ⁽¹⁾
	2007	2010	2013	2015	2016	
Estados Unidos	15.156	14.724	15.312	16.188	16.202	0,7
China	6.594	8.408	9.599	10.684	11.023	5,9
Rússia	4.597	5.018	5.636	5.773	5.709	2,4
Índia	3.107	3.899	4.462	4.561	4.931	5,3
Japão	3.995	3.619	3.453	3.258	3.280	-2,2
Coreia do Sul	2.417	2.390	2.484	2.784	2.928	2,2
Arábia Saudita	1.936	1.922	1.876	2.479	2.750	4,0
Irã	1.719	1.829	1.999	1.867	1.891	1,1
Alemanha	2.193	1.915	1.857	1.875	1.887	-1,7
Brasil	1.741	1.787	2.035	1.972	1.831	0,6
Mundo	74.953	75.257	77.086	79.905	80.550	0,8

Fonte: Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da ANP. Nota:(1) Variação média anual no período.

Tabela 3 - Principais países com capacidade de refino de petróleo no mundo - Em milhões de barris/dia

País/Mundo	Capacidade de Refino					Var % ⁽¹⁾
	2007	2010	2013	2015	2016	
Estados Unidos	17.594	17.736	17.925	18.315	18.621	0,6
China	8.737	11.604	13.594	14.306	14.177	5,5
Rússia	5.481	5.573	6.245	6.408	6.418	1,8
Índia	2.983	3.703	4.319	4.307	4.620	5,0
Japão	4.650	4.291	4.123	3.721	3.600	-2,8
Coreia do Sul	2.679	2.774	2.878	3.110	3.234	2,1
Arábia Saudita	2.107	2.109	2.507	2.899	2.899	3,6
Brasil	1.961	1.988	2.093	2.278	2.289	1,7
Alemanha	2.390	2.091	2.061	2.049	2.024	-1,8
Irã	1.772	1.860	1.985	1.985	1.985	1,3
Mundo	88.746	92.586	95.210	96.992	97.430	1,0

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da ANP. Nota:(1) Variação média anual no período.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airtton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos FreireeLiliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima. **Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.